

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE

Educadores do Campo

FORMACAMPO



RELATÓRIO TÉCNICO

Arlete Ramos dos Santos

RELATÓRIO TÉCNICO



FORMACAMPO EDUCAÇÃO DO CAMPO



PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE *Educadores do Campo*



REALIZAÇÃO

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MOVIMENTOS SOCIAIS, DIVERSIDADE E
EDUCAÇÃO DO CAMPO E CIDADE – GEPEMDECC

Coordenação: Arlete Ramos dos Santos

APOIO

UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (UNDIME/BA)

Presidente: Wiliams Panfile

Vice-Presidente: Raimundo Pereira Gonçalves Filho

Equipe de coordenação Undime/Formcampo:

Renê Silva

Marcos Paiva Pereira

Higro Souza Silva

Magno Bastos

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGED/UESB

Coordenação: Denise Aparecida Brito Barreto

Vice-Coordenação: Cláudio Pinto Nunes

PROJETO FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (DCIE/UESC)

Coordenação: Cornélia Guimarães

EQUIPE DE COORDENADORES TERRITORIAIS

Antoniél Dos Santos Peixoto

Catiana Nogueira Dos Santos

Cláudia Batista Da Silva

Edcleide Da Silva Novais

Eliane Nascimento Dos Santos

Geysa Novais Viana Matias

Gilvan Dos Santos Souza

Higro Souza Silva

Inaiara Alves Rolim

Jaciara De O. Sant'anna Santos

Jamile De Souza Soares

Janile Costa Pinto

Jaqueline Braga Morais Cajaíba

Letícia Andrade Silva

Lisângela Silva Lima

Lizandra Silva Lima

Maísa Dias Brandão Souza

Manoel Vieira Lopes

Odair Ledo Neves

Pascoal João Dos Santos

Priscila Da Silva Rodrigues

Queziane Martins Da Cruz

Ruth Oliveira Souza

Tihara Rodrigues Pereira

Valéria Prazeres Dos Santos

Vanessa Costa Dos Santos

Vilma Áurea Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA

Ricardo Alexandre Castro – Mestrando PPGED

Rosielia Pereira Dos Santos - Bolsista Proex/UESB

Winner Pereira Santos - Bolsista Proex/UESB

Lorena Costa Aguirre - Bolsista Proex/UESC

PROJETO GRÁFICO

Rogério Gusmão do Carmo

www.rogeriogusmao.com.br



S237r

Santos, Arlete Ramos dos.

Relatório técnico Programa de Formação de Educadores do Campo –
FORMACAMPO: educação do campo. / Arlete Ramos dos Santos. - Vitória da
Conquista, 2022.

36p.

1.Educação do Campo. 2. Política Pública Educacional. 3. FORMACAMPO. I. T.

CDD: 371.12

Catálogo na fonte: Juliana Teixeira de Assunção – CRB 5/1890
UESB – Campus Vitória da Conquista - BA
UESB – Campus Vitória da Conquista – BA

RELATÓRIO TÉCNICO
Arlete Ramos dos Santos



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA FORMACAMPO	08
TEMÁTICAS TRABALHADAS	12
REGISTROS DE ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS	15
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO PRODUTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	35

APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico compõe as ações do Programa de Formação de Educadores do Campo (Formacampo), realizado no ano de 2021 como atividade de extensão da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), se constituindo como atividade no Programa de Pós-graduação em Educação – PPGEd/UESB e no Departamento de Ciências da Educação (DCHEL). O Programa aconteceu com docentes das escolas do campo de 7 (sete) Territórios de Identidade (TI), localizados na área de abrangência da UESB, quais sejam: Velho Chico, Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste, Vale do Jequiriçá, Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo e Litoral Sul da Bahia. O referido Programa, em sua 1ª edição foi realizado em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e teve como proposta central realizar atividades de extensão, por meio da formação continuada dos profissionais que atuam na educação do campo, cujas secretarias municipais de origem foram contatadas pela Undime, a fim de fazer a adesão para participação na formação. As atividades foram organizadas e desenvolvidas pelo Grupo de estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC/UESB).

Os objetivos específicos foram direcionados no sentido de oportunizar aos profissionais da educação básica, alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UESB, vivência relacionada à educação do campo, por meio da possibilidade de aplicar na prática conhecimentos advindos de discussões da estrutura curricular dos cursos os quais são oriundos, objetivando a integração ensino, pesquisa e extensão, além de no final do curso, as escolas participantes apresentarem como produto a construção do

Projeto Político Pedagógico, uma vez que todos os encontros síncronos e as atividades assíncronas foram direcionadas para essa finalidade.

O Programa contou com o aporte teórico de autores críticos, além de dissertações de mestrado e doutorado dos programas de Pós-graduação da UESB e UESC, que apresentam a temática da formação de professores e da educação nos municípios que serão atendidos nessa atividade extensionista. A metodologia utilizada foi qualitativa, por meio da pesquisa participante, uma vez que inicialmente foram realizados encontros com os gestores dos municípios atendidos, a fim de pesquisar quais as demandas de formação para os professores do campo, e, posteriormente, planejar as atividades com base no que foi diagnosticado.

O Programa Formacampo originou de um projeto de pesquisa intitulado “As políticas educacionais do PAR em escolas do campo na Bahia (2015-2018)”, realizado pelo Gepemdecc/UESB, cujos resultados evidenciaram a necessidade de formação para os docentes que atuam no campo, tendo em vista que em âmbito nacional mais de 50% dos professores das áreas rurais ainda não tem graduação e mais de 80% não fazem formação continuada sobre a educação do campo nas redes municipais e estaduais.

O Programa entrelaça também ao atual projeto de pesquisa do Gepemdecc/UESB, o qual tem como objetivo analisar as contribuições das políticas educacionais do PAR para a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC nas escolas do campo localizadas nos territórios de identidade da área de abrangência da UESB. Para o desenvolvimento de tal ação, foi preciso contar com a atuação de um grupo de profissionais com formação em diferentes áreas do conhecimento, visto que a formação indicada neste Programa demanda a construção de conhecimentos que regem a educação básica em contexto brasileiro, os quais incidirão na política nacional de formação inicial e continuada de professores no país.

Por isso, justifica-se a necessidade de inserção da universidade, nesse contexto, para apoiar intervenções com intuito de auxiliar na melhoria da qualidade da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) dos municípios que ficam nos territórios de identidade da Bahia que foram atendidos.



ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA FORMACAMPO

De tal forma, o esquema a seguir demonstra as etapas de realização do Programa Formacampo, que ocorreram de forma paralela, pois se encontram entrelaçada aos produtos que se pretende alcançar (PPP das escolas do campo).

1ª etapa: Organização do Programa e sensibilização dos municípios. Este momento visou a formalização do programa entre a UESB/Undime e entre Undime/municípios, e também a organização de uma pesquisa diagnóstica das reais demandas que devem de forma científica compor o programa.

2ª etapa: Realização da pesquisa por meio de um questionário do *Google forms* que foi enviado para todos os municípios a fim de que os professores da formação o respondesse como meio de confirmação da inscrição. Assim, na primeira etapa a pesquisa constituiu-se o alicerce para a consolidação do Programa. Para tanto, algumas dissertações e TCCs de alunos egressos e/ou em curso do PPGED/UESB e do PPGE/UESC e de cursos de graduação da UESB, que fazem parte do Gepemdecc, foram consideradas como estruturantes para a construção do mesmo. Pois são pesquisas que discutem as políticas educacionais para o campo, realizadas por integrantes do referido grupo, tendo como lócus os municípios que foram atendidos no Formacampo;

3ª etapa: Criação de uma identidade para o Programa por meio a realização do 1º Encontro Regional de Formação de professores na Educação do Campo - UESB, no qual foram convidados os gestores municipais, os profissionais da educação básica e demais interessados na educação do campo, dos diferentes territórios de identidade contemplados no Programa Formacampo, a fim de sensibilizá-los para a participação no

Programa, e para indicar quais as possíveis demandas de formação dos professores do campo. Este Encontro aconteceu de forma online, no qual foram discutidos os fundamentos da Educação do Campo;

4ª etapa: Nessa etapa, o Gepemdecc/UESB e demais grupos colaboradores realizaram lives com os temas da Educação do Campo e o PPP por meio do canal da TV Undime. As formações foram compostas de cursos de extensão online, sendo 40% de forma síncrona e 60% assíncrona, certificados pela PROEX/UESB, com carga horária total de 120 horas;

5ª Etapa: Realização de disciplina optativa no PPGED/UESB, com a temática da Educação do Campo, com oferta de vagas para os cursistas por meio do Edital 109/2021¹;

6ª Etapa: Realização do 2º Encontro Regional de Formação de professores na Educação do Campo, para socializar as experiências adquiridas e os resultados apresentados com as formações;

7ª Etapa: Avaliação e monitoramento;

8ª Etapa: Apresentação de relatórios na Pró-Reitoria de Extensão da UESB.

Os 7 (sete) Territórios de Identidade que fizeram parte do Formacampo perfazem um total de 136 municípios. Entretanto, destes, somente 116 municípios fizeram a adesão conforme apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Identificação dos municípios e da participação dos inscritos no Formacampo.

Territórios de Identidades	Municípios que participaram	Nº de Munic.	Quant. de Inscritos	Quant. de escolas
Vale do Jiquiriçá	Brejões, Cravolândia, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra	18	735	157
Sudoeste Baiano	Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraibas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista.	23	1.537	280

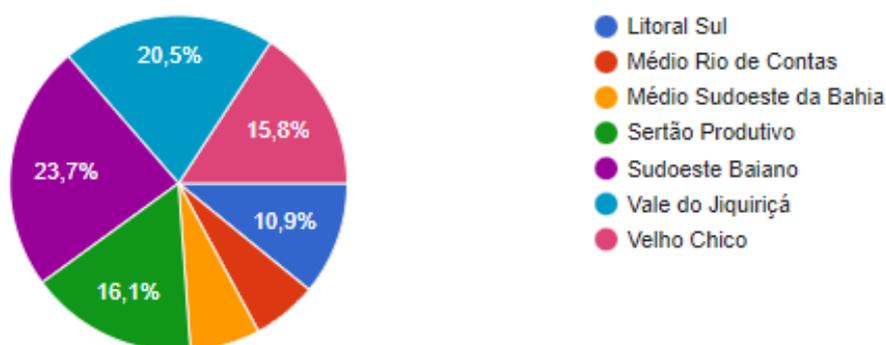
¹ Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2021/07/Edital-109-21-Aluno Especial 2021 2.pdf>

Sertão Produtivo	Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Urandi	18	825	186
Velho Chico	Barra, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Carinhanha, Ibotirama, Igaporã, Malhada, Matina, Muquém do São Francisco, Paratinga, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato	16	2.033	255
Médio Rio de Contas	Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Dário Meira, Gongogi Ibirataia, Ipiaú, Itagi, Itagibá, Itamari, Jequié, Jitaúna, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Ubatã.	16	593	175
Litoral Sul da Bahia	Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Ilhéus, Barro Preto, Camaçan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Itabuna, Itapitanga, Itacaré, Jussari, Marau, Mascote, São José da Vitória, Santa Luzia	17	713	194
Médio Sudoeste da Bahia	Caatiba, Itambé, Itapetinga Itororo, Firmino Alves, Santa Cruz da Vitória, Ibicui, Iguai, Nova Canaã, Itarantim, Macarani, Maiquinique, Potiraguá	13	351	57
Municípios de outros territórios inscritos.	Não serão identificados porque participaram somente com um inscrito sem termo de adesão.	24	143	24
TOTAL	140 – mas 116 enviaram termo de adesão		6.933	1.305

Fonte: Elaboração das autoras a partir dos dados do Drive Google Pesquisa Guarda-Chuva- Territórios (2022)

Conforme demonstra o Quadro 1, o Programa Formacampo contou com um total de 6.933 inscritos, cujos participantes atuam em 1.305 escolas do campo nos municípios apresentados. A formação realizada de forma síncrona aconteceu remotamente, por meio do canal da TV Undime. Importante destacar em percentual que a participação dos cursistas está distribuída da seguinte forma:

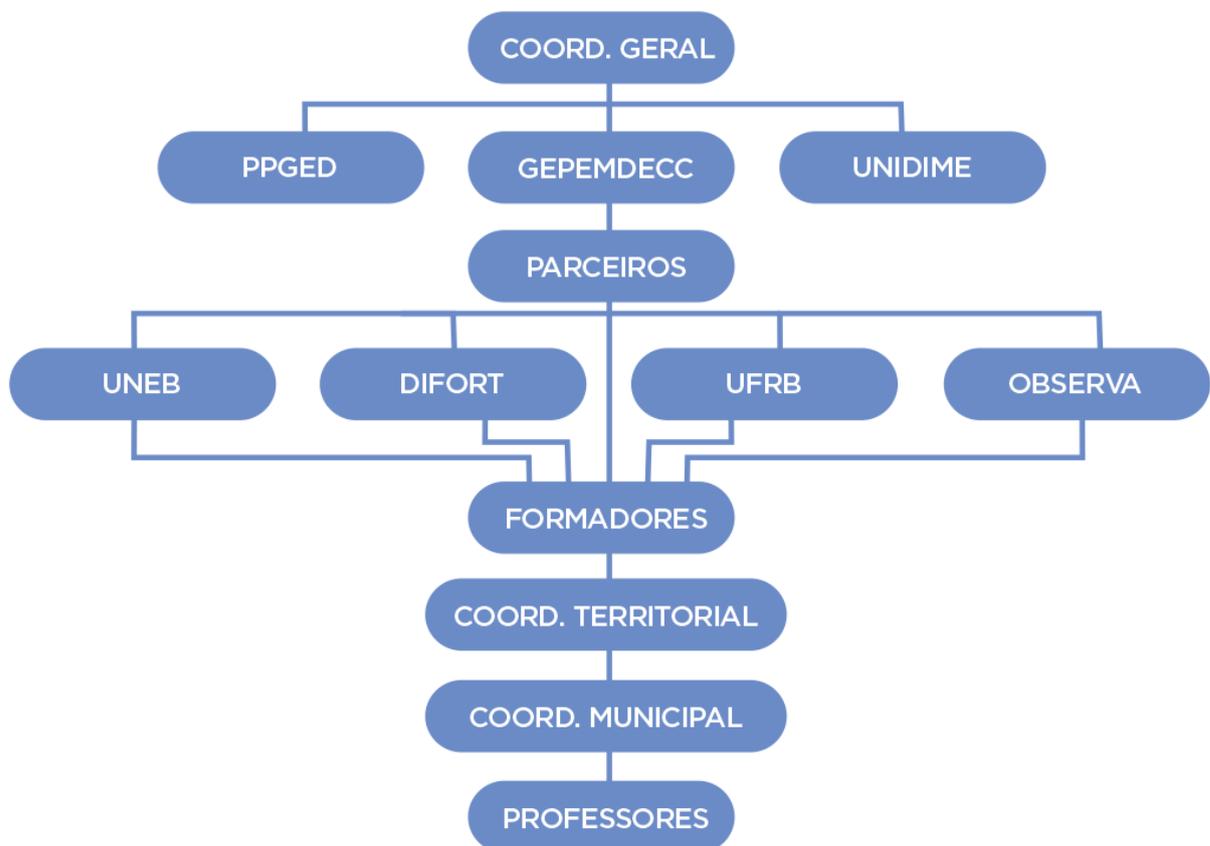
Gráfico 01 – Distribuição dos cursistas por Território de Identidade.



Fonte: Formacampo (2021).

A estrutura de funcionamento foi formada pela Coordenação geral, Coordenações territoriais e Coordenações municipais. Entre os parceiros destacamos a Undime, os professores de outras Instituições de Ensino Superior (UNEB, UFRB, UFPI e UESC) que contribuíram nas formações, e os outros grupos de pesquisa da UESB (DIFORT e OBSERVA/Itapetinga). O planejamento das atividades foi realizado pelas coordenações geral e territoriais, sendo estas últimas responsáveis por repassar as atividades para as coordenações municipais, e estas, por sua vez, repassavam para os professores cursistas. Na figura 1 é possível verificar a estrutura da organização do Formacampo.

Figura 1 - Organograma de funcionamento do Formacampo.



Fonte: Formacampo (2021).



TEMÁTICAS TRABALHADAS

As temáticas escolhidas para a formação foram pensadas com base no diagnóstico dos interesses mencionados pelos cursistas quando do preenchimento do formulário de inscrição e com sugestões dos gestores escolares no 1º Encontro Territorial que aconteceu na abertura do Programa. No Quadro 2 temos as temáticas estudadas e o link das *Lives* realizadas com a participação dos cursistas inscritos.

Quadro 2 – Descrição das temáticas e link das *Lives* do Formacampo.

DATA DE REALIZAÇÃO	TEMÁTICA	LINK DA LIVE	TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DIA 27/02/22
19/05/2021	1º Encontro Territorial – Apresentação do Programa Formacampo	https://www.youtube.com/watch?v=QJZe3Wm8Xik	4.587
11/06/2021	Conferência de abertura do Programa Formacampo: Fundamentos da Educação do Campo	https://www.youtube.com/watch?v=FMm_8ELt34o	16.979
30/07/2021	Tecnologia e Educação do Campo	https://www.youtube.com/watch?v=RwsjpVzNQnw	18.095
30/07/2021	O Projeto Político Pedagógico em escolas do campo	https://www.youtube.com/watch?v=rNk4rzA1VGI&t=2s	15.827
27/08/2021	Minicurso: Educação do Campo e diversidade no PPP	https://www.youtube.com/watch?v=KnR7-Ri8Ej8&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=7&t=31s	3.431
27/08/2021	Minicurso: Educação infantil do campo no PPP	https://www.youtube.com/watch?v=wqzk8Y15DOI&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=4&t=1s	3.489
27/08/2021	Minicurso: Letramento e Educação do Campo no PPP	https://www.youtube.com/watch?v=9aHDrrPXSKo&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=4	4.274
27/08/2021	Minicurso: O papel da gestão escolar na construção do PPP	https://www.youtube.com/watch?v=9HIWtbXjmO0&list=PLv1ZkInMwWe	3.773

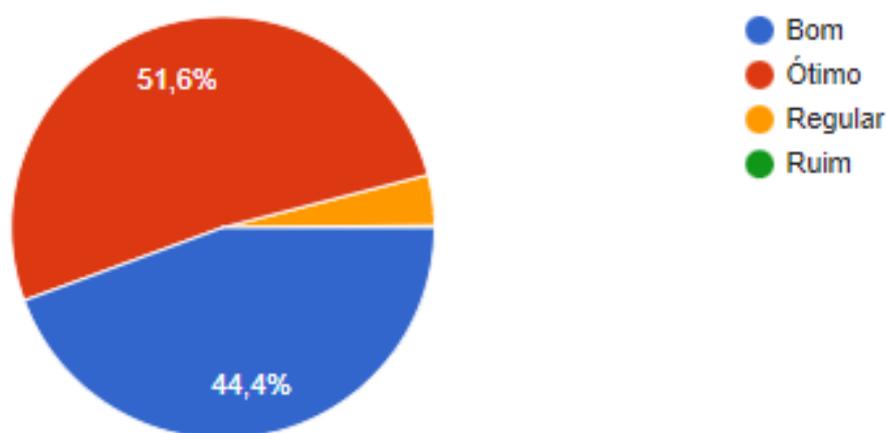
		OJLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=6&t=1s	
27/08/2021	Minicurso: A EJA no PPP da escola do campo	https://www.youtube.com/watch?v=k_E-P7rp_kl&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=5	1.831
24/09/2021	O currículo e a Educação do Campo no PPP	https://www.youtube.com/watch?v=W32irGh6KLw&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=8&t=1s	7.023
24/09/2021	Minicurso: Educação para ribeirinhos	https://www.youtube.com/watch?v=O1gt3LgrEsg&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=10	887
24/09/2021	Minicurso: Educação Escolar quilombola e PPP	https://www.youtube.com/watch?v=a_uLjR9PRnM&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=10	1.900
24/09/2021	Minicurso: Classes multisseriadas e PPP	https://www.youtube.com/watch?v=3ucOXTVLvY&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=11	3.405
24/09/2021	Minicurso: Educação para assentados e acampados de áreas dos movimentos sociais e PPP	https://www.youtube.com/watch?v=dAUyir7GCE4&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=13	1.123
24/09/2021	Minicurso: O PPP e o papel dos gestores	https://www.youtube.com/watch?v=B69mM5fndn8&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=12	2.360
26/10/2022	Organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo	https://www.youtube.com/watch?v=GPU6nIE-SoM&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=14	4.258
27/10/2021	Minicurso: Matemática e Educação do Campo no PPP	https://www.youtube.com/watch?v=itvCxGd3P00&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=16	1.710
27/10/2021	Minicurso: Relações étnico-raciais no PPP da escola do campo	https://www.youtube.com/watch?v=chR_twnHKLk&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=16	1.489
27/10/2021	Minicurso: Educação Ambiental e agroecologia no PPP da escola do campo	https://www.youtube.com/watch?v=a1FPfscFGic&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=18	2.090
27/10/2022	Minicurso: As ciências humanas no PPP da escola do campo	https://www.youtube.com/watch?v=HaQQL17P04k&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=20	1.382
27/10/2021	Minicurso: Educação escolar indígena e PPP	https://www.youtube.com/watch?v=X7PrYZuaiH8&list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&index=19	539

26/11/2021	Educação do Campo: semeando conhecimentos para a transformação da realidade	https://www.youtube.com/watch?v=pRhAIAA5Ewc&t=9264s	3.442
------------	---	---	-------

Fonte: Elaboração da autora a partir de dados do site Web TV Undime Bahia (2021/2022)

Cada encontro síncrono destacado nos links acima foi precedido do envio de um caderno temático² para estudo e preparação do tema, elaborado pelos ministrantes do encontro, a fim de que possíveis dúvidas fossem colocadas no *chat* durante a realização da Live. As atividades assíncronas estão no final de cada caderno temático, e ao serem realizadas pelos cursistas, estes enviavam para a coordenação por meio de um *link* do formulário do *google forms*. Entendemos que esse material de apoio foi muito importante, uma vez que na avaliação questionamos os cursistas a opinião sobre o que acharam destes cadernos e obtivemos um retorno entre ótimo e bom de 96,1%, enquanto que 3,9% acharam regular.

Gráfico 02 – Avaliação dos Cadernos Temáticos pelos cursistas.



Fonte: Formacampo (2021).

Durante a realização das *Lives* aconteceram místicas planejadas pelos coordenadores territoriais e pelos cursistas, os quais enviaram muitos vídeos gravados sobre as atividades realizadas *in loco*³ para serem socializados durante o encontro síncrono.

² Os cadernos temáticos do Formacampo estão disponíveis no site do Gepemdecc/Uesb:

http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=311

³ Algumas atividades e vídeos estão disponíveis em: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=321



REGISTROS DE ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

Figura 01 e 02 – 1º encontro síncrono.



Figura 03 – Atividade presencial em Caculé. Figura 04 – Live do 2º encontro síncrono.



Figura 05 – Encontro presencial em Mortugaba. **Figura 06** – Encontro presencial em Caculé.



Figura 07 – Encontro presencial em Caculé. **Figura 08** – Encontro síncrono com Pindaí.



Figura 09 – Live de finalização do Formacampo.



Figura 10 – Encontro presencial em Malhada de Pedras



Figura 11 e Figura 12 – Encontro presencial em Mortugaba



Figura 13 – Encontro presencial em Itapitanga. Figura 14 – Encontro presencial em Sebastião Laranjeira



Figura 15 - Encontro presencial em Poções. **Figura 16** - Encontro presencial em Sebastião Laranjeiras



Fonte: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=321

As fotos acima fazem parte do acervo do Programa Formacampo, disponível no site⁴, bem como das redes sociais como *Facebook* e *Instagram* que foram criados para divulgação das atividades. Todo o material foi organizado em pastas separadas por Território de Identidade pela equipe técnica e bolsistas de extensão do Formacampo.

Importante salientar que da prática pedagógica sugerida nos minicursos e realizada nas escolas como atividades assíncronas originaram várias atividades feitas com os alunos, as quais contribuíram significativamente para a aprendizagem. Destaco a biblioteca virtual criada no município de Itapetinga, como fruto do minicurso de Tecnologia na Educação do Campo. Os/As cursistas juntamente com a coordenação municipal de Educação do Campo criaram um aplicativo e colocaram muitos livros de literatura, e criou uma ficha para que os alunos pudessem ler e preencher as questões indicadas. De acordo com os/as docentes do referido município, a Biblioclick, como foi chamada a biblioteca virtual, contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento da leitura no período de aulas remotas e continua contribuindo atualmente.

⁴ Disponível em: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=321

Figura 17 – Atividade de leitura em uma escola de Itapetinga - Ba



Figura 18 – Viajando na Biblioclick



Fonte:

<https://sites.google.com/edu.itapetinga.ba.gov.br/escolasdocampoitapetingabahia/in%C3%ADcio>

Figura 19 – Acervo da Biblioclick



Fonte: <https://sites.google.com/edu.itapetinga.ba.gov.br/escolasdocampoitapetingabahia/in%C3%ADcio>

Figura 20 – Ficha de leitura

PROJETO BIBLICLICK

<https://sites.google.com/edu.itapetinga.ba.gov.br/escolasdocampoitapetingabahia/in%C3%ADcio>

FICHA DE REGISTRO DE LEITURA

NOME _____ ANO: _____ TURMA _____

DATA DO INÍCIO DA LEITURA: ____/____/____

DATA DA CONCLUSÃO DA LEITURA: ____/____/____

TÍTULO _____

AUTOR (ES): _____

ILUSTRADORES (ES): _____

EDITORA: _____

PERSONAGENS DA HISTÓRIA _____

ESPAÇO ONDE DECORRE A AÇÃO _____

TEMPO EM QUE DECORRE A AÇÃO _____

CLASSIFICA O TIPO DE TEXTO ASSINANDO COM (X) A OPÇÃO DE ACORDO SEU CONHECIMENTO.

TEXTO PRÁTICO () TEXTO NARRATIVO () TEXTO EXPOSITIVO INFORMATIVO ()

TEXTO DESCRITIVO () TEXTO INSTRUCIONAL () TEXTO CONVENCIONAL ()

TEXTO POÉTICO () TEXTO DRAMÁTICO () TEXTO HUMORÍSTICO ()

AVALIANDO O LIVRO

ÓTIMO () BOM () REGULAR ()

RESUMO DO LIVRO

Página 1 / 9

Fonte: https://drive.google.com/file/d/1E31EJUtomSUcLYSCMFS_kRCYdsF9pWy_/view

Outras atividades interessantes aconteceram no município de Poções, a partir das sugestões indicadas no minicurso de Letramento e Educação do Campo no PPP. As sugestões para o trabalho de leitura por meio da criação de cordéis, acrósticos, poesias, produções de texto foram muito importantes para que os alunos desenvolvessem o gosto pela leitura. Abaixo, encontramos dois exemplos dessas atividades, mas no site do Formacampo⁵ tem vários registros outros:

Figura 21 - Paródia sobre o Formacampo. **Figura 22** – Poesia sobre o Formacampo

<p>PARÓDIA O FORMACAMPO</p> <p>O FORMACAMPO É ASSIM, UM APANHADO DE COISA BOA. A EDUCAÇÃO DO CAMPO É ASSIM SENDO REORGANIZADA, VALORIZANDO CULTURA SIM. (BIS)</p> <p>CAMINHO SE CONHECE ANDANDO, ENTÃO RESGATANDO DO LOCAL SEU SABER, BUSCANDO A RAIZ CULTURAL, TODO O SEU POTENCIAL QUE CADA UM PODE TER.</p> <p>PERIGO É SE ENCONTRAR PERDIDO, DEIXAR OMITIDO O REAL SABER. BOM MESMO É BUSCAR UM SENTIDO E ENTÃO DEPOIS DISSO MONTAR O PPP.</p>	<p><i>Escola Municipal Adriano Ferrera Paiva</i> <i>Formacampo</i> <i>Poções - BA</i></p> <p><i>Virar no campo deu seu matar de or- gulto. Por muito tempo tentaram nossa identidade roubar, fazendo nos emsen- gostar de morar neste lugar.</i></p> <p><i>É possível recordar quando a escola do campo tivemos que deixar, e ir para a cidade pois os estudos não podiam parar. Não tinhamos transportes dignos e pau- de arara tivemos que empantar.</i></p> <p><i>Perim, isso não foi o mais difícil. Difícil mesmo era ter que encarar ser nossos novos colegas, fazendo chacota, nos in- feriorizando, se sentindo no direito de nos humilhar.</i></p> <p><i>Foram momentos difíceis, não viamos a hora da aula terminar, para sair correndo e voltar para o acanhado de nosso lar. Mas no dia seguinte tinha- mos que retornar e éramos sempre os últimos a chegar.</i></p>
---	---

Fonte: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=572

Durante as visitas aos municípios a equipe de coordenação pôde presenciar muitas atividades culturais com a participação dos alunos e da comunidade escolar. Em alguns municípios a comunidade apresentou a cultura local, a exemplo de Sebastião

⁵ Os registros de fotos e vídeos de Poções podem ser vistos pelo Instagram do Formacampo: https://www.instagram.com/tv/CWTOx0FAY4x/?utm_source=ig_web_copy_link

Laranjeiras, onde houve um reisado que demonstrou a identidade dos sujeitos de uma comunidade camponesa.

Figura 23 e Figura 24 – Apresentação de Reisado em Sebastião Laranjeiras.



Fonte: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=717

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO PRODUTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A concepção do Projeto Político Pedagógico para a Educação do Campo que o Programa Formacampo utiliza, se trata da perspectiva crítica, fundamentada no materialismo dialético. Partiu de algumas indagações consideradas importantes como ponto de partida: Qual a importância do PPP para a educação básica no campo à luz da gestão democrática? O que é a educação do campo? quais são seus fundamentos principais? É possível, por meio do PPP, materializar a concepção de educação que tenha como referência o projeto histórico educacional de formação coerente com a prática pedagógica transformadora? A partir desses questionamentos foi organizada a formação e construído todo o material pedagógico. Além das atividades assíncronas e síncronas, houve encontros presenciais em alguns municípios para estudos e acompanhamento da construção do PPP, conforme se verifica em algumas imagens abaixo:

Figuras 25 e 26 – Encontro para discussão sobre o PPP em Itapetinga, no TI Médio Sudoeste.



Fonte: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=699

Figura 27 – Encontros para a construção do PPP em municípios dos TI Sertão Produtivo, Velho Chico e Sudoeste baiano.



Fonte: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=321

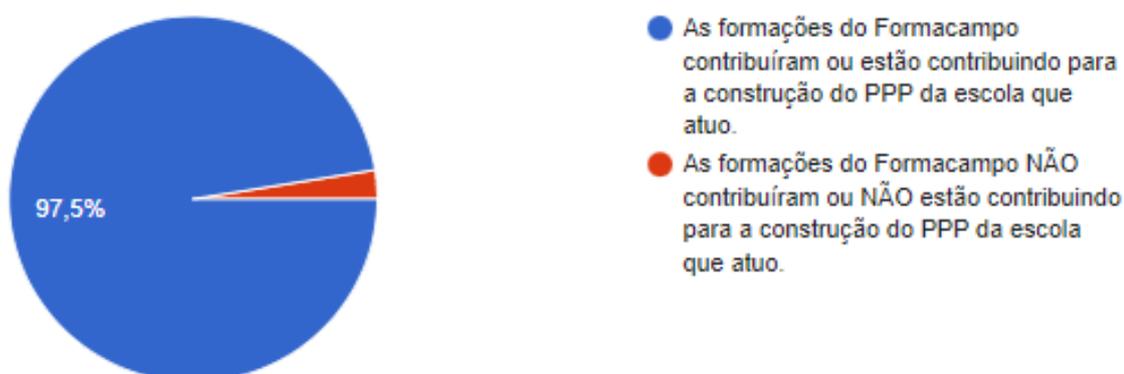
Figura 28 - Encontros para construção do PPP em municípios dos TI Sertão Produtivo, Vale do Jequiruçá e Sudoeste baiano.



Fonte: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=321

Na última Live do Programa Formacampo, no dia 17 de dezembro de 2021, aconteceu o 2º Encontro Territorial, intitulado: *Educação do Campo: semeando conhecimentos para a transformação da realidade*. Como encaminhamento final foi enviada como atividade assíncrona um formulário do *google forms* com as questões de avaliação do referido Programa. Por meio das respostas dos cursistas é possível compreendermos o impacto que alcançamos nos municípios atendidos. A primeira questão do formulário foi se o Formacampo contribuiu para auxiliá-los na construção do PPP da escola. Para esta questão obtivemos o seguinte resultado:

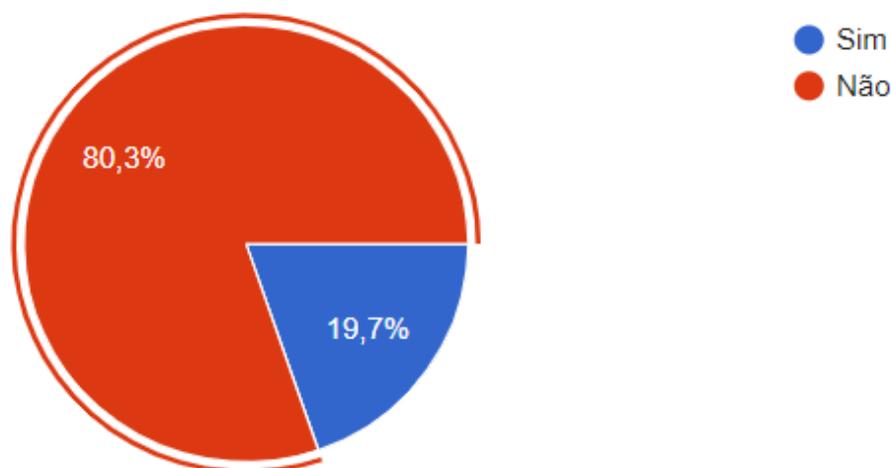
Gráfico 03 – Contribuição do Formacampo para a construção do PPP da escola.



Fonte: Formacampo (2021).

Diante do percentual apresentado, compreendemos que houve uma significativa contribuição do Programa tendo em vista que quase 100% respondeu positivamente. Quanto aos 2,5% que responderam negativamente, as justificativas foram que ainda não estão nesse processo de elaboração do documento na escola.

Outra questão que nos faz perceber a importância do Formacampo foi: Além do Formacampo, você possui alguma outra formação específica para atuar com sujeitos do campo?

Gráfico 04 – Fez outra formação continuada sobre Educação do Campo?

Fonte: Formacampo (2021).

O resultado evidencia a realidade brasileira de que muitos municípios não têm formação continuada sobre Educação do Campo, e que devido a rotatividade de professores, muitos docentes que tiveram formação no ano anterior já foram substituídos no ano seguinte. Quando, 80,3% tem sua primeira formação para atuar nessa modalidade de ensino por meio do Formacampo, observamos que o impacto é significativo e que cada vez mais o papel da universidade pública por meio das ações de extensão é importante para suprir essas carências.

Visando verificar se o Formacampo conseguiu o objetivo de auxiliar na construção dos PPP, perguntamos aos cursistas se antes do Formacampo a escola que atua já tinha PPP e reformulou; ou se está com a reformulação em andamento com as contribuições do Programa; se tem o PPP, mas ainda não programou a reformulação; ou ainda se tem o PPP e foi reformulado em 2021 com a ajuda do Formacampo. Para esta questão obtivemos o resultado abaixo:

Gráfico 05 – Quanto à reformulação do PPP da escola.



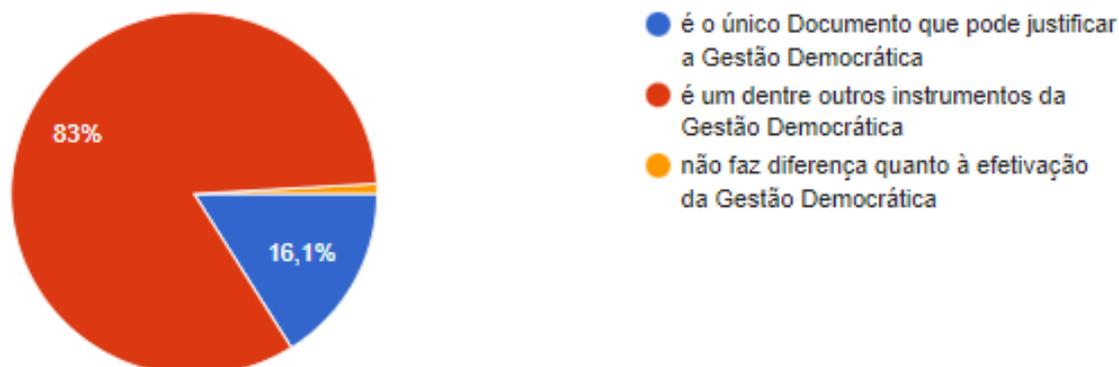
- 42,8%** - A escola que atuo o PPP está com a reformulação em andamento esse ano de 2021;
- 11,3%** - A escola que atuo ainda não tem PPP e já está programada a construção;
- 23,2%** - A escola que atuo já tem PPP e ainda não foi reformulado;
- 14,9%** - A escola que atuo já tem PPP e já foi reformulado esse ano de 2021;
- 4,5%** - A escola que atuo ainda não tem PPP e não está programada a construção.

Fonte: Formacampo (2021).

Para melhor compreensão detalhamos no quadro acima os tópicos com maior número de resposta. Percebemos que alguns cursistas não se sentiram contemplados nas opções e acrescentaram outras respostas, porém, como foram poucos, não vamos detalhar aqui. Se somarmos o percentual de escolas com a reformulação em andamento, ou com o PPP já reformulado, ou ainda que não tinham o documento e está em construção, obteremos um percentual de 69%. Portanto, se computarmos os 69% do total das escolas atendidas (1.252), conforme Quadro 1, verificamos que quase 900 escolas conseguiram avançar na construção do PPP.

Questionamos os cursistas sobre a importância do PPP como instrumento de gestão democrática, pois trabalhamos com um referencial teórico e de marcos normativos que levam a compreensão de um projeto de escola crítico. Nesse caso, obtivemos o seguinte resultado para a questão: Como instrumento de gestão democrática, como você considera o PPP?

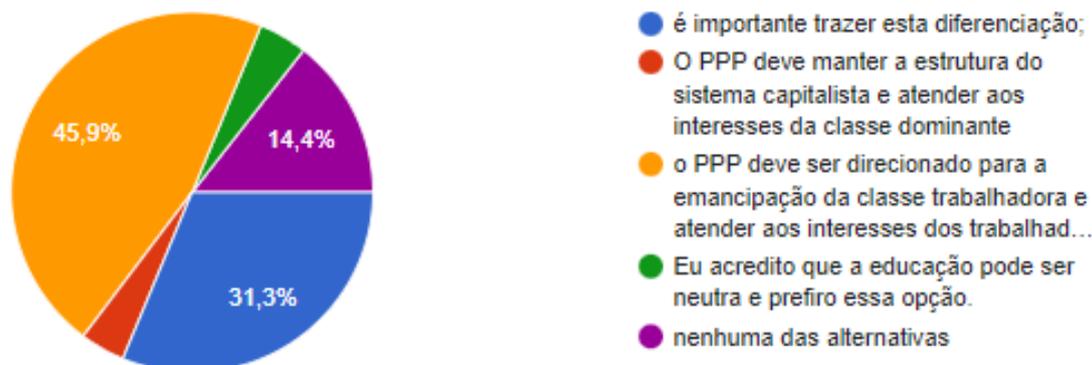
Gráfico 06 – Considera o PPP como instrumento de gestão democrática.



Fonte: Formacampo (2021).

Percebemos que apenas 0,9% não compreende a importância desse instrumento para a efetivação de uma gestão democrática que garanta a participação de toda a comunidade escolar no processo educativo. Ademais, quase 100% compreende que o PPP é necessário para a garantia dos mecanismos democráticos no contexto escolar. Importante destacar que a Educação do Campo só se concretiza se há a efetiva participação da comunidade escolar (representantes de pais, alunos, professores, etc) na organização do trabalho pedagógico da escola, e se há a escuta e diálogo com estes sujeitos, considerando sua identidade, cultura e trabalho no planejamento. A Educação Rural ocorre de acordo com os parâmetros do agronegócio no campo, com ações dos estados e municípios, planejada pelas secretarias de educação e escolas, sem levar em consideração a participação da comunidade escolar no planejamento das atividades, o que se considera a existência nos marcos do capital. Por isso, trabalhamos com textos fundamentados em autores críticos como Caldart (2009), Santos (2016), Freire (2003), Saviani (2017), dentre outros. Sobre o PPP como instrumento para a manutenção das estruturas do capitalismo ou para a emancipação humana, questionamos aos cursistas sobre como ele avalia esses fundamentos no PPP da escola que faz parte.

Gráfico 07 – Importância do PPP como instrumento de emancipação humana.



Fonte: Formacampo (2021).

O resultado foi surpreendente na medida em que apenas 45,9% deixa clara a opção de que o PPP deve se pautar na emancipação da classe trabalhadora, 4,3% acredita que a escola deve ser neutra e 4% assinala que o PPP deve manter a estrutura do sistema capitalista, atendendo aos interesses da classe dominante. Aqueles que preferiram não se manifestar (14,4%) e os que mencionam apenas que deve manter a diferenciação (31,3%) não deixam claro se deve atender à classe trabalhadora ou a classe dominante. Então percebemos que é importante manter estudos críticos e trabalhar consciência de classe nas formações continuadas para os docentes do campo.

Nesse instrumento de avaliação fizemos uma pergunta aberta para que os cursistas pudessem relatar de forma clara como avaliam o Programa Formacampo, citando algumas sugestões para as próximas edições. Obtivemos em torno de 2.000 respostas e não temos como colocá-las todas aqui. Por isso, selecionamos algumas respostas que nos ajudam a refletir sobre a avaliação pensada pelos cursistas.

Questão: Como você avalia o programa Formacampo? descreva as potencialidades, e se você verificou pontos negativos, mencione também.

1. Uma preparação muito contribuinte para as escolas do campo, que muitas vezes têm inserido em seus PPP, metodologias urbanas por falta de uma base metodológicas que possa retratar a realidade das escolas do campo;

2. Ótimo! através do Formacampo, pude descobrir que a escola em que atuo, é do campo mais com currículo da Cidade, isso nos possibilitou mudanças;
3. Muito bom, oportunidade ímpar para agregar conhecimentos e colocar em prática, principalmente na reformulação do PPP com a participação de toda comunidade escolar.
4. O Programa Formacampo veio reafirmar nossas lutas avanços e retrocessos. Quando os renomados(das) professores(ras) mestres e doutores discorreram acerca dos temas, das leis escritas, e ainda não efetivadas nas escolas do campo e nas comunidades campestres em nosso país, e as lutas diárias que nós, os povos do campo temos que ter diariamente para ter acesso ao que já é nosso por direito, mas nos é ceifado devido a esse modelo hegemônico de capital seguido pelos parâmetros de uma sociedade burguesa. Um ponto negativo no curso é que deixou acontecer uma formação/discussão desta natureza após tanto tempo, e logo em um momento de tanto afastamento e distanciamento social, quando o que precisamos urgentemente são essas discussões de forma presencial para as coisas acontecerem.
5. Foi importante e esclarecedor, nos norteou quanto a escrita do PPP. Trouxe temas pertinentes à educação do campo e no campo com palestrantes totalmente envolvidos neste processo educativo. Estávamos precisando de uma formação séria, comprometida, que a linguagem fosse entendida por todos sobre a escola que temos, que queremos construir e que caminhos tomar para chegar perto deste objetivo.
6. Acredito que o programa Formacampo foi valiosíssimo para todos e todas que tiveram o privilégio de fazer parte. Mudou o olhar que tínhamos acerca da escola do campo, da metodologia usada até então, do papel do gestor dentro dessa engrenagem, do que diz ou está posto no PPP como desenvolvimento de uma consciência crítica cidadã.
7. Na minha avaliação foi uma das mais esclarecedoras formações que já tivemos, pois nessa formação defende todas as classes trabalhadoras do campo, e ensinou como trabalhar com essas classes não só do campo mais

também da cidade, sendo uma formação que abrangeu muitos campos e especificidades e muito esclarecedoras.

8. Excelente iniciativa, pois oportuniza a comunidade escolar, pais, professores e estudantes a traçarem um arcabouço Legal e Pedagógico que subsidiam o contexto e a realidade local viabilizando uma escola do campo que contempla os paradigmas de valorização a PHC - Pedagogia Histórico Crítica e libertadora: crítico, participativo e reflexivo.
9. Muito interessante e motivador. Mostra como realmente deve ser a Educação do Campo, abrindo um leque de possibilidades e necessidades que muitas vezes por comodismo ou falta de esclarecimento deixamos de lado.
10. O Programa Formacampo tem sido um norte na formação de professores, ele é de grande importância pois tem nos mostrado novos caminhos. Antes não entendia direito a diferença entre educação do campo e educação rural e por isso a dificuldade de construir o PPP. O ponto negativo é o tempo de duração da live poderia ser um pouquinho mais curto.
11. A Formacampo trouxe-me um olhar mais atento, a injustiça e negligência da política educacional de reconhecimento e investimento em política pública para educação do campo; potencializa buscarmos que nossos direitos sejam cumpridos; valorizar cultura, resgatar identidade, valores e dignidade.
12. Foi uma formação que todos os palestrantes falaram em uma educação transformadora é também as atividades voltadas para os alunos e professores do Campo.
13. O programa é riquíssimo de conteúdo pertinentes e que ajudam na construção do conhecimento da Educação Campo e para a sua inovação educacional. Os profissionais que palestraram são bem engajados e nos traz de forma clara e precisa, uma diversidade de saberes que esclarecem e direciona o nosso pensamento crítico sobre a educação que vem sendo oferecida em nossas escolas do campo.

14. O Programa Formacampo foi/está sendo de importância ímpar para minha formação enquanto profissional e cidadã. Tenho aproximadamente 10 anos de docência em escolas do campo, e nunca havia participado de uma formação específica sobre Educação do\para o Campo;
15. Ressalto a importância do Formacampo na reivindicação por uma educação digna ao homem do campo. Na luta por um modelo educacional que leva em consideração a história do camponês e o reconhecimento do homem rural como um cidadão dotado de direitos.
16. Muito bom, precisava um maior esclarecimento sobre a escola do campo, mesmo trabalhando em uma escola na zona urbana a maior parte dos meus alunos vem da zona rural. Precisava de uma maior valorização da escola do campo, pois trabalham-se de forma igual e sabemos que a realidade é diferente. Esta formação está me ajudando muito no meu trabalho de professor tenho uma outra visão sobre a escola do campo. pena que meu tempo é pouco para que eu me aprofundasse mais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreendemos das respostas acima a importância que o Formacampo teve para os docentes que fizeram a formação, e destacamos que ao pensar a Educação do Campo, não podemos dicotomizá-la à educação da cidade sem relacioná-la com a problemática das relações campo-cidade. Nesse sentido, a Educação do Campo deve ser pensada tendo como ponto de partida a divisão campo-cidade como primeira divisão social do trabalho, o qual é diferente do trabalho da cidade, e é permeado de outros saberes, pois produz uma cultura com valores diferentes do que é construído nas relações capital e trabalho da vida urbana.

Por meio desse Programa foi possível perceber que a Extensão Universitária, deve ser compreendida como parte intrínseca da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa aponta para o valor ético e político buscado pela instituição no processo educativo, perpassando, transversalmente por atividades de ensino e aprendizagem, acessibilidade do conhecimento, condições para competências científicas, profissionais e humanas, bem como, a conectividade com setores sociais, econômicos e estatais.

Nesse sentido, as atividades propostas para este projeto de extensão constaram-se da criação de instrumentos para o acesso e comunicação do conhecimento sobre a formação de professores na modalidade da Educação do Campo em municípios dos territórios de identidade da área de abrangência da UESB, por meio da formação continuada, mediante a realização de encontros, pesquisas, cursos, oficinas, dentre outros, de forma síncrona e assíncrona e alcançou o êxito idealizado por meio de seus objetivos.



REFERÊNCIAS

CALDART, Roseli Salete. **Educação do Campo**: notas para uma análise de percurso. *Trab. Educ. saúde*, Rio de Janeiro, v.7 nº1, p 35-64, mar/jun. 2009.

FORMACAMPO, Formação de Professores do Campo. PROEX/UESB. 2021.

SANTOS, Arlete Ramos dos. **Educação do Campo e Agronegócio**: território de disputas. *Educação em Revista*, 2017.

SANTOS, Arlete Ramos; NUNES, Cláudio Pinto. **Reflexões sobre políticas públicas educacionais para o campo no contexto brasileiro** - Salvador: EDUFBA, 2020.

SAVIANI, D. (2016). EDUCAÇÃO ESCOLAR, CURRÍCULO E SOCIEDADE: o problema da Base Nacional Comum Curricular. *Movimento-Revista De educação*, (4).
<https://doi.org/10.22409/mov.v0i4.296>

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE

Educadores do Campo

FORMACAMPO

